

Troca de comando: Polícia Científica do Paraná tem novo diretor-geral

27/10/2025

Segurança Pública

A Polícia Científica do Paraná (PCIPR) realizou nesta segunda-feira (27) a cerimônia de transmissão do cargo de diretor-geral da instituição. Ciro José Cardoso Pimenta, até então diretor operacional da PCIPR, assume a diretoria-geral, nomeado por decreto do governador Carlos Massa Ratinho Júnior. Ele substitui a Luiz Rodrigo Grochocki, que estava à frente da corporação desde 2019.

O secretário estadual da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira, afirmou que o ato representa um importante marco na liderança da Polícia Científica, com foco na continuidade da qualidade dos serviços prestados à sociedade paranaense.

O novo diretor-geral afirmou que assume com o desafio de conduzir a Polícia Científica em um momento de crescente demanda por segurança pública e eficiência nos processos periciais. “Pretendemos manter o bom trabalho que já vem sendo feito. Continuar com os investimentos, tanto em equipamentos como pessoal e também no desenvolvimento de novas metodologias”, disse Pimenta.

“Estamos recebendo novos servidores neste fim de ano e pretendemos continuar contribuindo com o sistema de segurança pública e com o sistema de justiça, mantendo a equipe sempre integrada, trabalhando com as demais forças de segurança”, afirmou o novo diretor-geral.

- [**Paraná firma parceria com Exército para pesquisas com IA e cibersegurança**](#)

A gestão de Luiz Rodrigo Grochocki, lembrou o secretário da Segurança Pública, conduziu a corporação em um período de avanços significativos e consolidação da instituição como referência em ciências forenses. “Até então, a corporação, que não tinha reconhecimento e perdia talentos para outros estados por questão de remuneração, mudou completamente. Hoje, a Polícia Científica é uma das mais valorizadas”, disse o secretário.

"Temos 20 unidades da PCIPR distribuídas pelo Estado, mais quatro postos avançados e seguimos expandindo", afirmou. "Grochocki liderou o processo da Lei de Organização Básica das polícias científicas no País e deixou um legado importante. Tenho muito orgulho de ter trabalhado com ele, de tê-lo conhecido e tenho certeza de que, acima de tudo, fica a amizade entre nós".

"Grandes expoentes pioneiros da Polícia Científica do Paraná passaram o bastão dessa instituição centenária para mim. Agora, com muita honra, estou passando esse legado, que não é um legado de uma gestão, mas um legado institucional", afirmou Grochocki. "A Polícia Científica é construída de pessoas, e várias pessoas passaram ao longo do tempo por essa instituição, que continuará iluminando os caminhos daqueles que buscam a verdade e a justiça pela ciência".

- **Polícia Científica do Paraná implementa perícia em campo com estrutura pioneira no País**

AVANÇOS E PIONEIRISMO – De 2019 para cá, a Polícia Científica do do Paraná conquistou avanços significativos na estrutura e no desempenho da instituição. O efetivo da corporação cresceu 43%, garantindo maior capacidade operacional, enquanto a remuneração dos servidores também foi ampliada, aumentando em 180% para peritos e 137% para técnicos. O número de viaturas e equipamentos foi reforçado, acompanhando os investimentos em tecnologia de ponta, que ultrapassaram R\$ 43 milhões, tornando a PCIPR referência em inovação forense.

O Paraná foi, ainda, pioneiro na adoção do Sistema Nacional de Análises Balísticas (Sinab), em 2022, registrando o primeiro "hit" do sistema. Em 2025, a instituição recebeu homenagem da Interpol, consolidando o reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido.

No campo legislativo, a gestão acompanhou mudanças estruturantes e a aprovação de leis importantes, como a Lei 21.117/2022, que instituiu a Lei Orgânica da Polícia Científica do Paraná; a Lei Complementar 258/2023, sobre a estruturação das carreiras da instituição; e a Lei 21.640/2023, que instituiu o Código de Ética da Polícia Científica, fortalecendo a governança e a profissionalização dos servidores.

- **Batalhão de Operações Aéreas da PMPR celebra 15 anos com novas aeronaves**

CARREIRAS – Ciro Pimenta na PCIPR começou em 2009, quando atuou na Unidade de Execução Técnico-Científica de Foz do Iguaçu e na Seção de Perícias

de Local de Crime de Curitiba, que chefiou até 2015, além de realizar plantões em Cascavel, Umuarama e Guarapuava. Em 2015 assumiu como diretor de Interior, onde permaneceu por um ano. Após esse período, voltou à chefia da Seção de Perícia de Local de Crime e, em 2019, assumiu a Direção Técnica da Capital.

De 2020 a 2022 atuou como assessor da Polícia Científica na Secretaria da Segurança Pública e, posteriormente, assumiu a direção do extinto Instituto de Criminalística. Com a concretização da Lei Orgânica da Polícia Científica através da Lei 21.117/2022, passou a ocupar o cargo de diretor operacional da PCIPR.

Já a trajetória de Grochocki é marcada por experiência e liderança no cenário nacional de segurança pública. Há cinco anos atua como membro do Conselho Nacional de Segurança Pública e presidiu o Conselho Nacional de Dirigentes de Polícia Científica. Também integra o Comitê Gestor da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e o Comitê Gestor da Rede Integrada do Banco de Perfis Genéticos, reforçando sua contribuição estratégica para políticas nacionais e proteção à sociedade.

Além disso, nos últimos dois anos, Grochocki presidiu a Academia Brasileira de Ciências Forenses, consolidando seu papel como referência no setor e contribuindo para a formação de profissionais e a difusão de boas práticas. Sua trajetória demonstra compromisso com a inovação, a excelência técnica e a consolidação da Polícia Científica do Paraná como instituição referência na segurança pública do Estado.